



BARÓMETRO JN, TSF & ACP

Março 2020



Caraterizar a mobilidade dos portugueses.



Estudo quantitativo com recurso a entrevistas telefónicas, através do sistema CATI – Computer Assisted Telephonic Interview.

O universo em estudo contempla os eleitores portugueses.



Erro amostral: $\pm 4,07\%$

A amostra recolhida é representativa da população portuguesa por género, idade e região (todas as regiões de Portugal estão representadas proporcionalmente ao seu peso real).

A amostra obtida foi de 605 inquiridos.

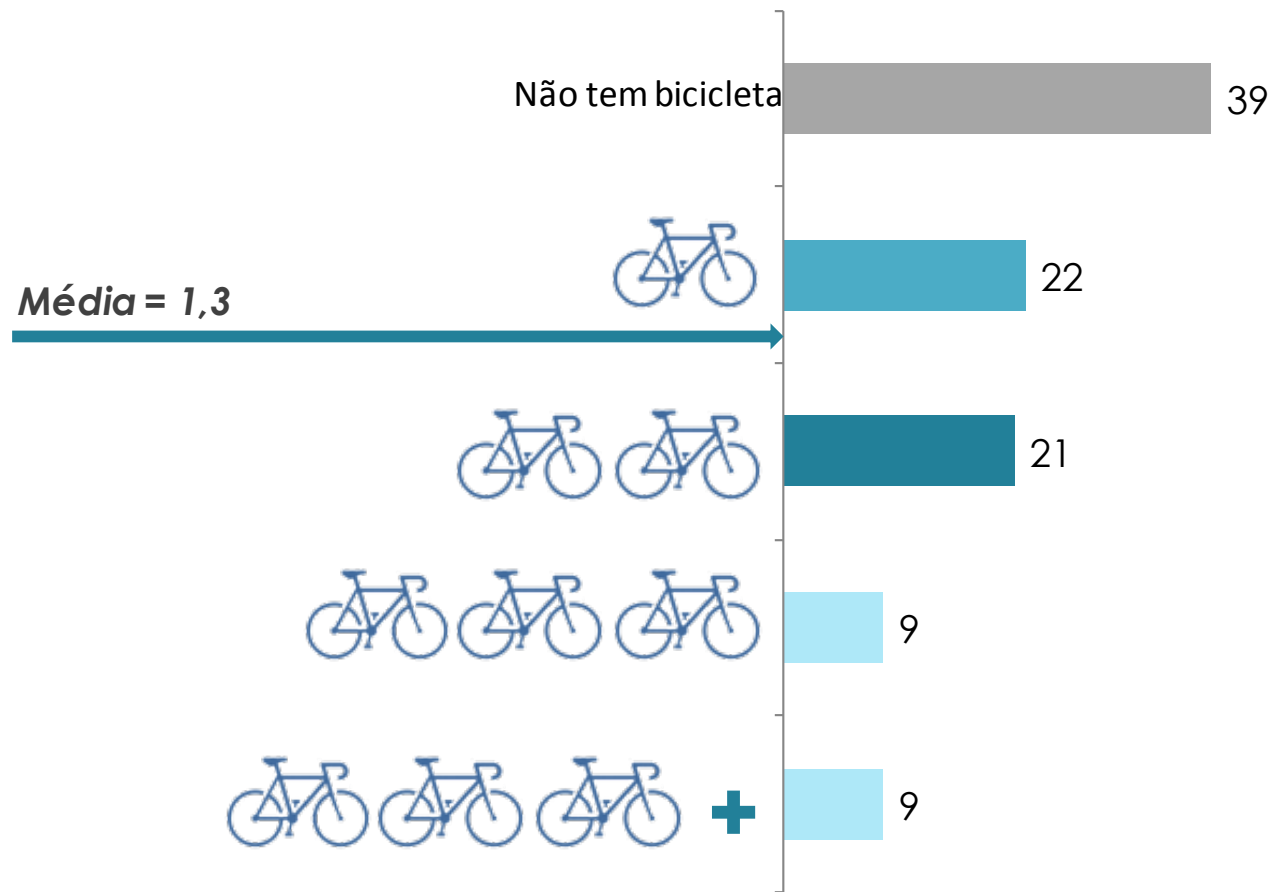
A execução do trabalho de campo decorreu entre os dias 13 e 21 de março de 2020.

- 39% dos inquiridos não têm no seu agregado familiar nenhuma bicicleta, enquanto 61% tem, pelo menos ,uma bicicleta no seu agregado familiar.
- A maioria dos inquiridos (85%) sabe andar de bicicleta, no entanto 57% afirma que a última vez que andou de bicicleta foi há mais de 6 meses.
- Mais de 2 em cada 3 inquiridos não tem acesso a bicicletas e trotinetes perto do local onde reside/trabalha, no entanto existe uma maior facilidade, ainda que ligeira, em ter acesso a bicicletas (32%) do que a trotinetes (26%).
- A maioria das ciclovias que existem não garantem ou garantem apenas uma pequena parte do percurso, para a realização de tarefas do dia-a-dia, como por exemplo, deslocações até ao trabalho, escolas e parques infantis.
- Para os inquiridos o investimento em mais ciclovias e o aumento de número de bicicletas normais são os aspetos que mereciam um maior investimento por parte das câmaras.
- As bicicletas elétricas são um veículo muito pouco utilizado (apenas 6% utiliza). As ciclovias são os equipamentos mais utilizados, 41% afirma já ter utilizado no passado.
- A maioria dos inquiridos tem a perceção de que a utilização de capacete em bicicletas e trotinetes é obrigatório. No entanto quando é perguntado se o uso de capacete devia ser obrigatório a esmagadora maioria (91%) considera que sim.
- Em caso do acidente, se o condutor da bicicleta/trotinete for culpado quem terá de pagar os custos, as respostas dos inquiridos dividem-se entre o condutor da bicicleta/trotinete ou o seguro da bicicleta/trotinete.



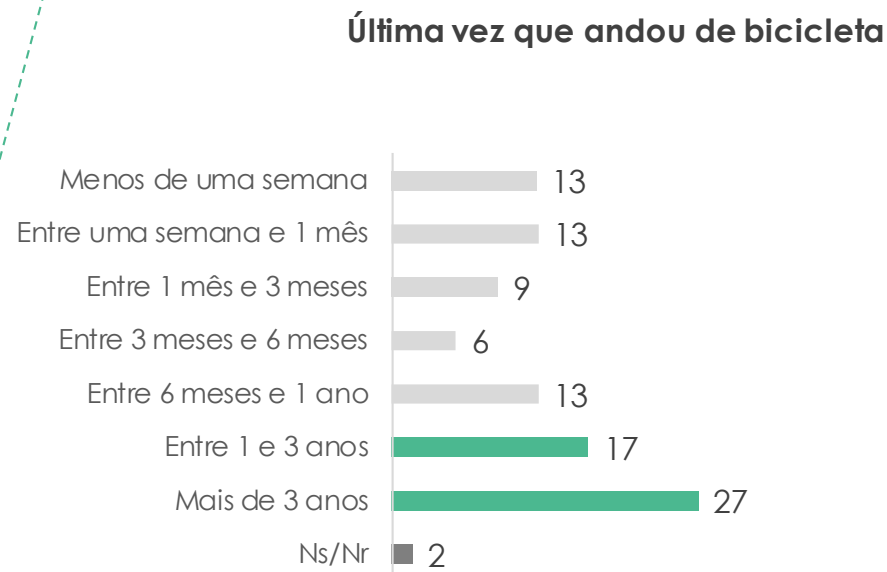
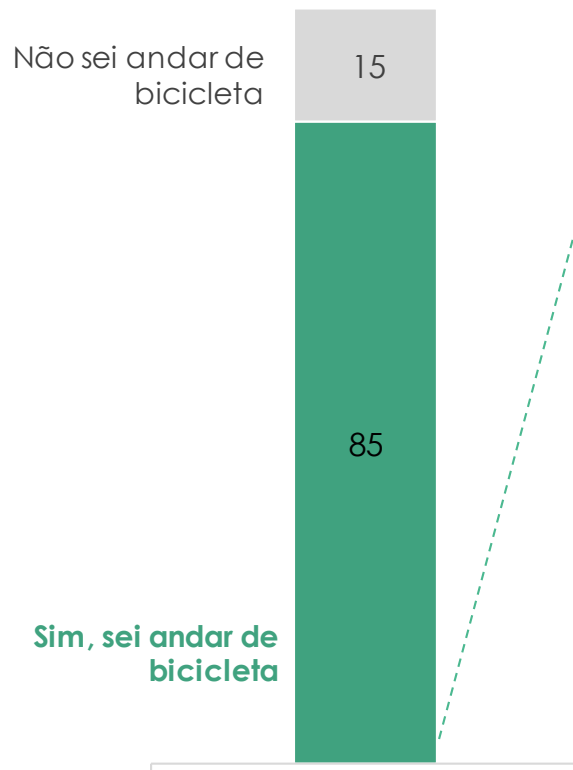
CARACTERIZAÇÃO MOBILIDADE SUAVE

Número de bicicletas no agregado familiar



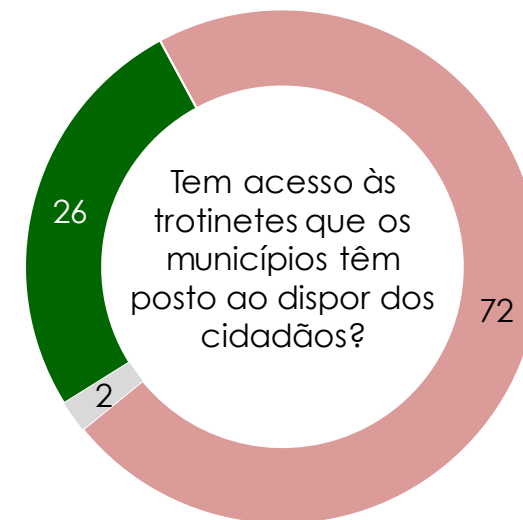
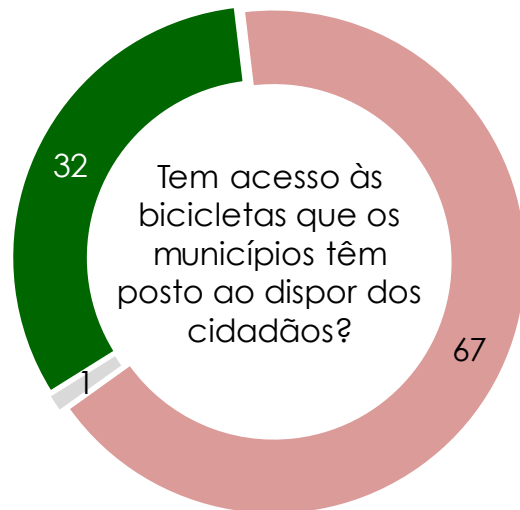
Em Portugal, em média, existem 1 bicicleta por agregado familiar

Para a maioria a última vez que andou de bicicleta foi pelo menos há 6 meses



Base: 513 inquiridos que sabem andar de bicicleta

A grande maioria não tem acesso a bicicletas e trotinetes, no entanto as bicicletas registam uma maior facilidade de acesso

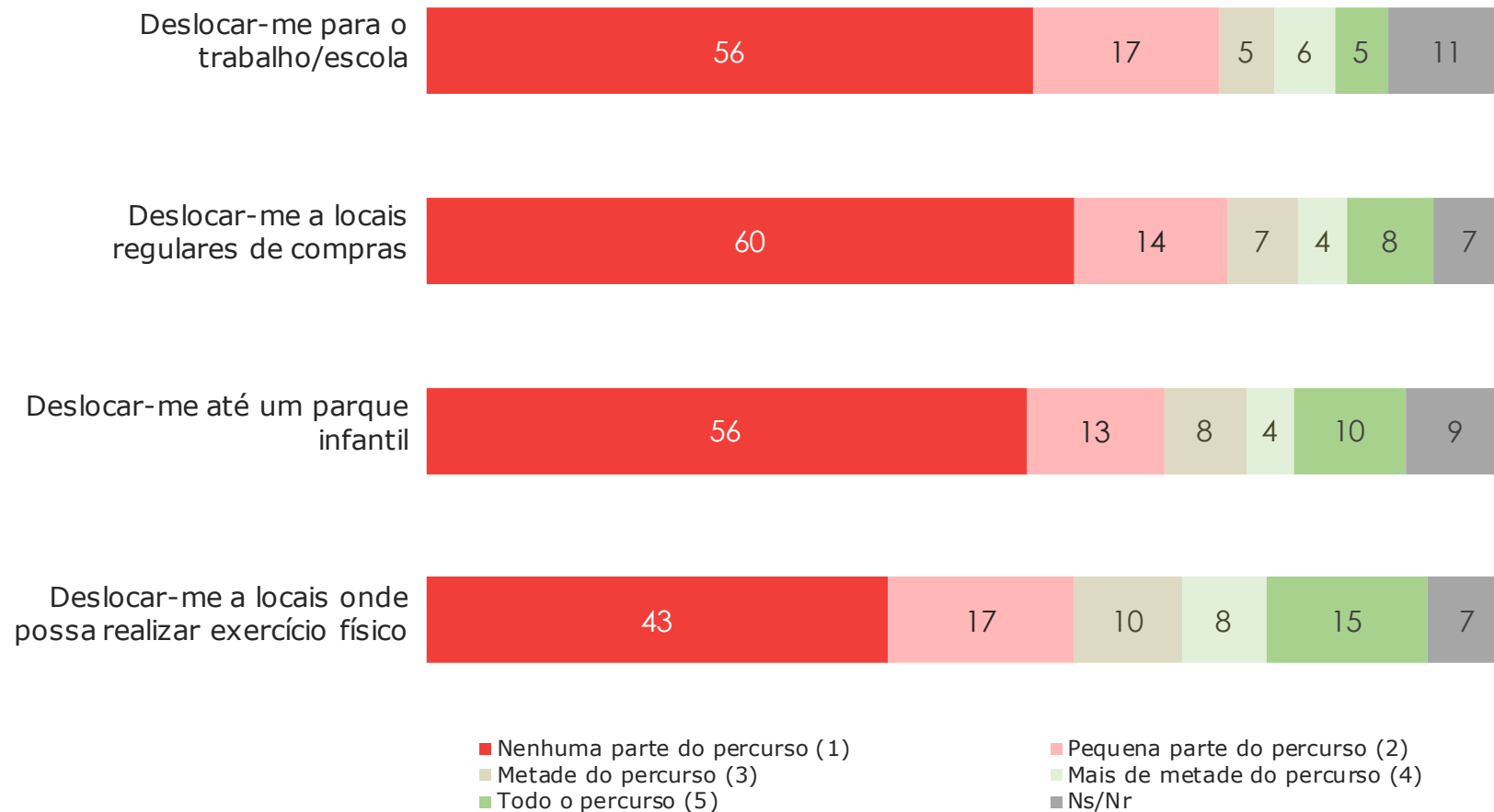


- Sim
- Não
- Ns/Nr

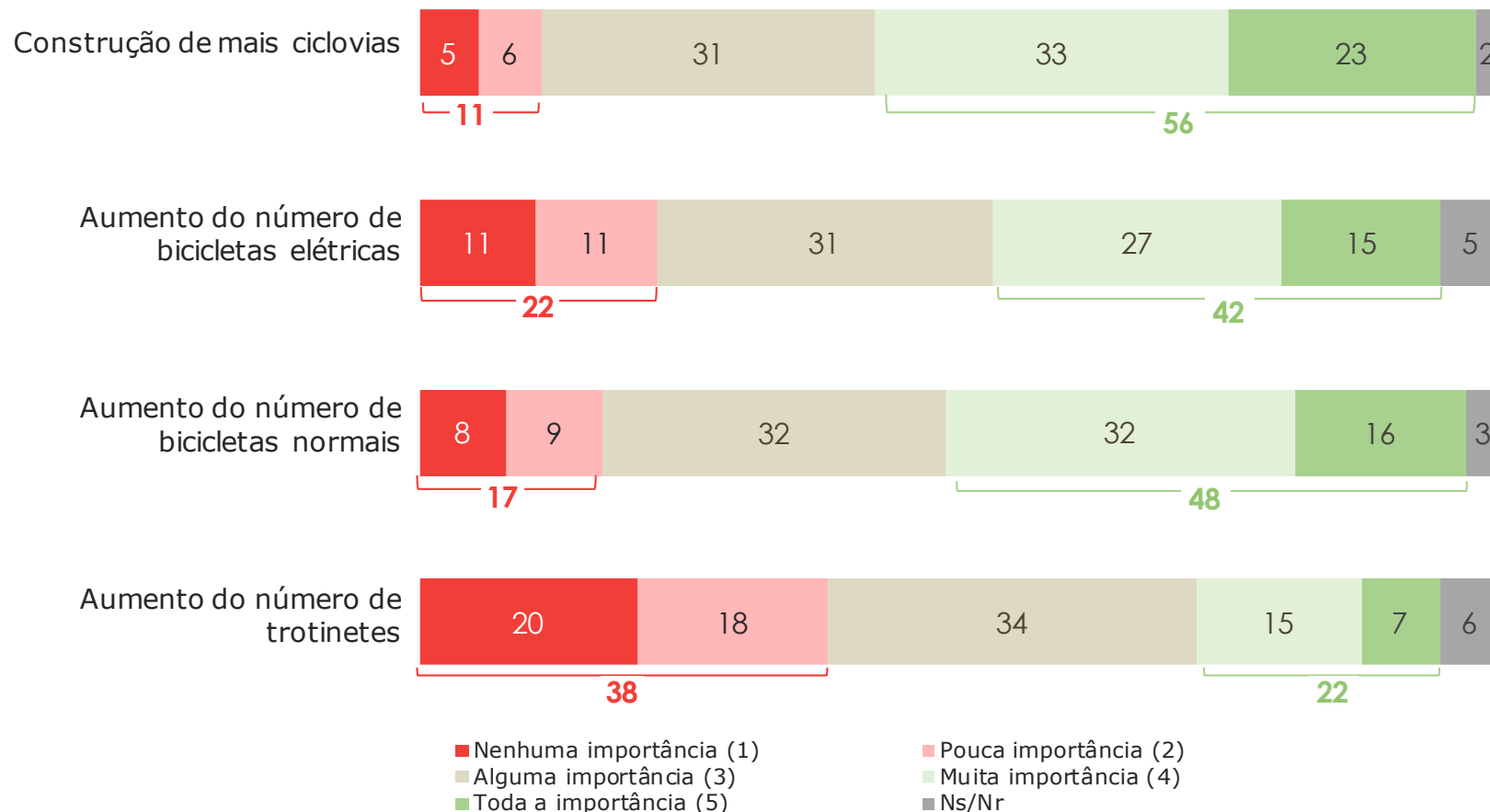
Q4 – Pensando nas zonas onde reside, trabalha/estuda ou onde costuma fazer compras/passear, em alguns destes locais tem acesso a este tipo de bicicletas...? (%)

Q5 – Pensando nas zonas onde reside, trabalha/estuda ou onde costuma fazer compras/passear em algum destes locais tem acesso a este tipo de trotinetes...? (%)

A maioria das ciclovias não garantem nenhuma ou garantem apenas uma pequena parte do percurso

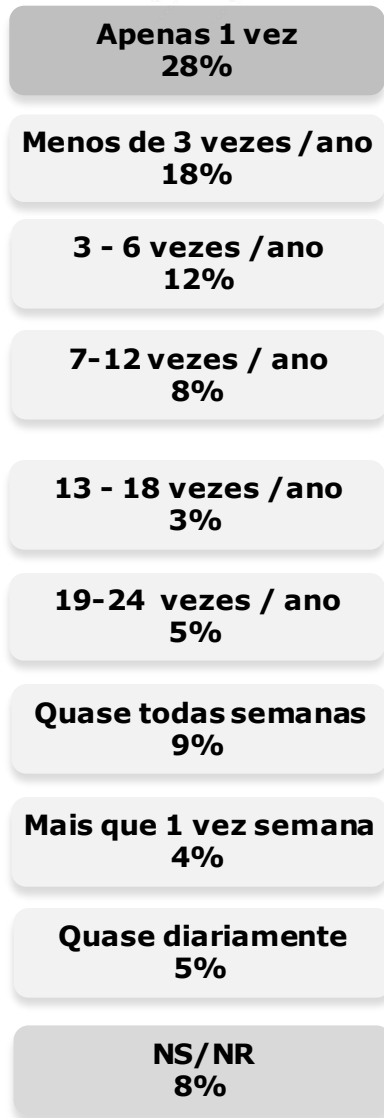


O investimento em mais ciclovias e o aumento do número de bicicletas normais são as medidas mais importantes

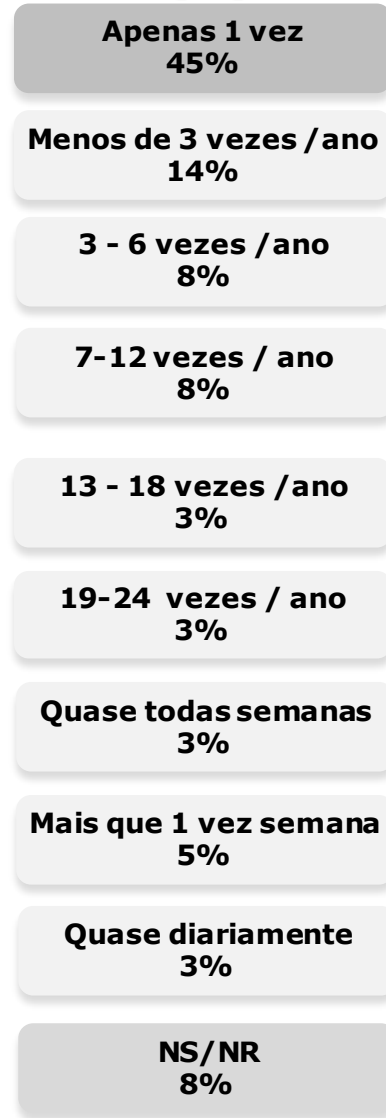


As ciclovias são os equipamentos mais utilizados por parte da população

Bicicletas Normais 18% **Bicicletas elétricas 6%**

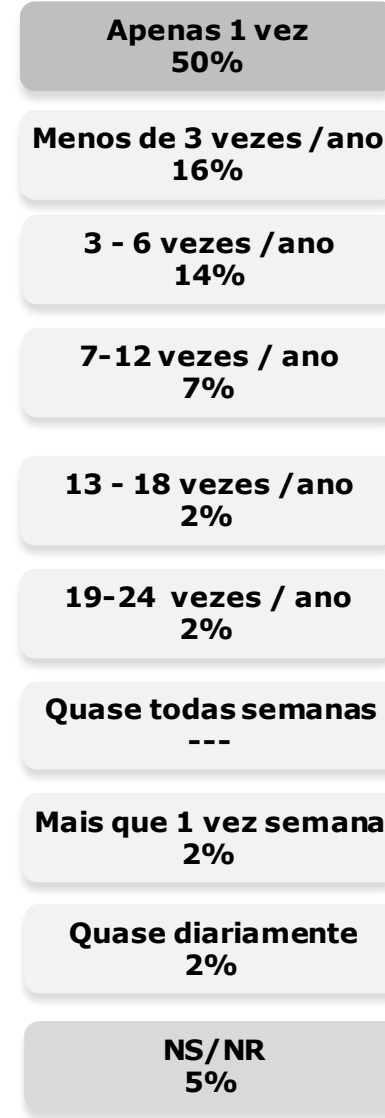


Base: 110
Universo: Eleitores recenseados em Portugal
Amostra: 605 eleitores



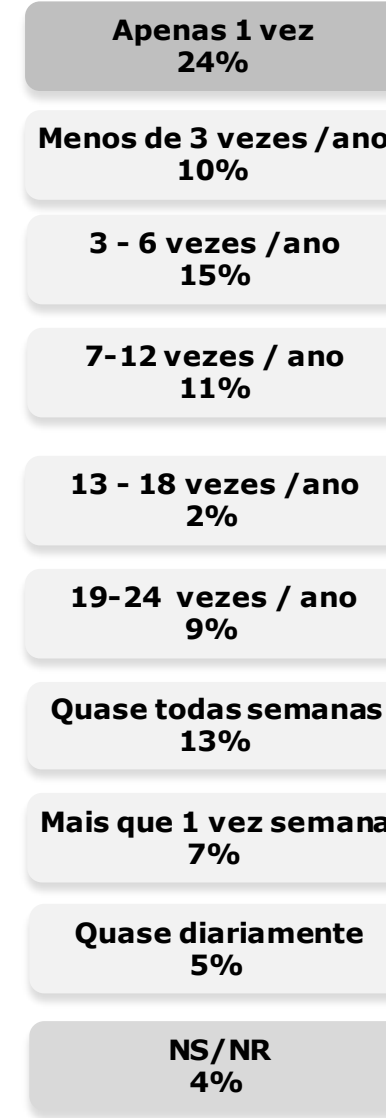
Base: 37

Trotinetes 9%



Base: 56

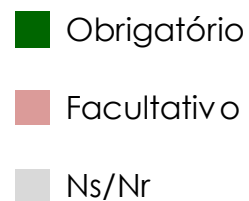
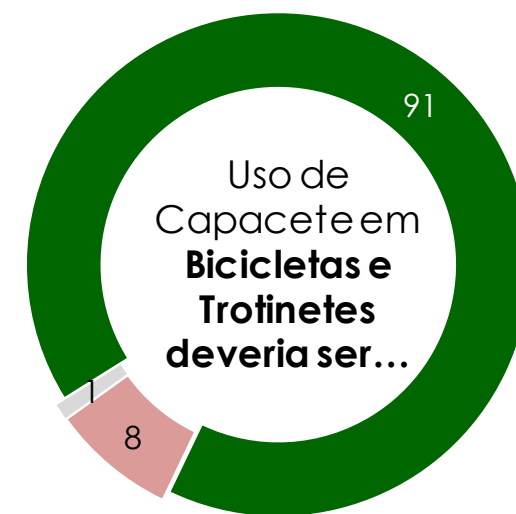
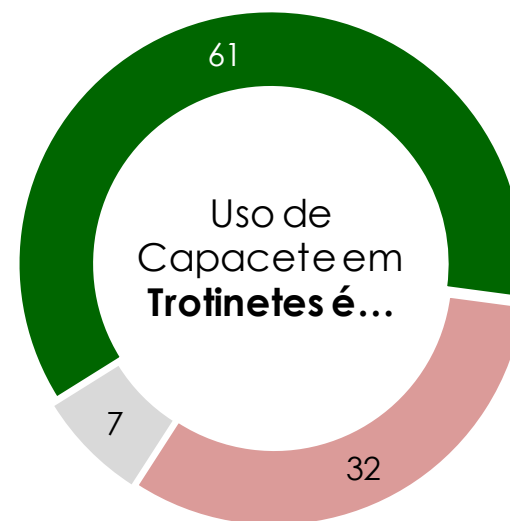
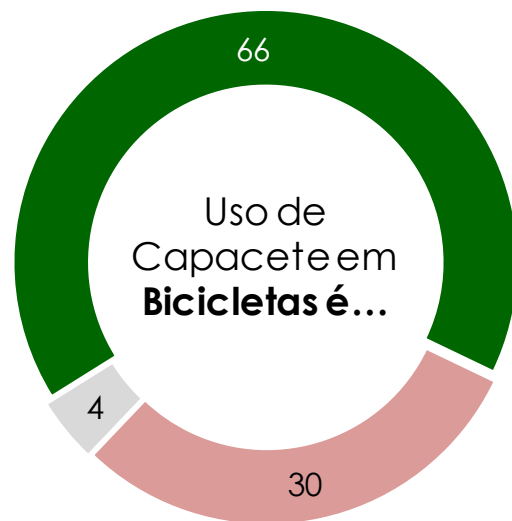
Ciclovias 41%



Base: 248

Q8 – Já alguma vez utilizou algum dos seguintes equipamentos...?
Q9 – E com que frequência?

2 em cada 3 dos inquiridos tem a percepção de que o uso de capacete em bicicletas e trotinetes é obrigatório



Q10 – Na sua opinião, o uso de capacetes por parte de quem conduz bicicletas deve ser? (%)
 Q11 – Na sua opinião o uso de capacetes por parte de quem conduz trotinetes deve ser? (%)
 Q12 – Na realidade o uso de capacetes para quem conduz bicicletas ou trotinetes é facultativo. Na sua opinião, por motivos de segurança, deveria ser obrigatório? (%)

Obrigatoriedade em ter um seguro de responsabilidade civil é aquela que tem um saldo mais positivo

Obrigatoriedade de ter um seguro de responsabilidade civil para quem utilize bicicletas ou trotinetes em via pública



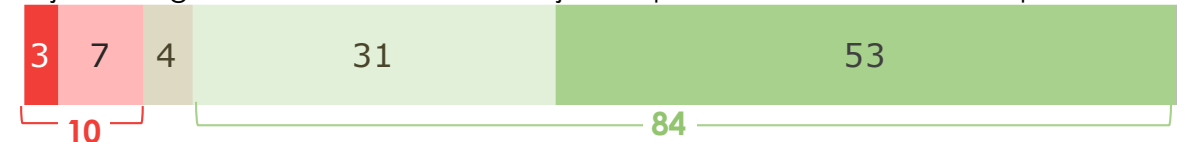
Saldo



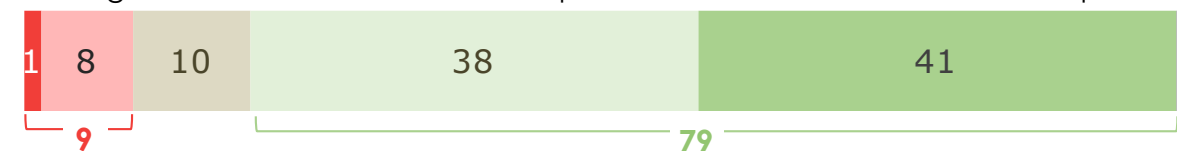
Obrigatoriedade dos ciclistas quando circulem em grupo e em vias públicas/estradas terem de circular em fila indiana



Obrigatoriedade de quando há um ciclovia disponível, os condutores de bicicletas/trotinetes sejam obrigados a utilizar estas e estejam impedidos de utilizar as vias públicas/estradas



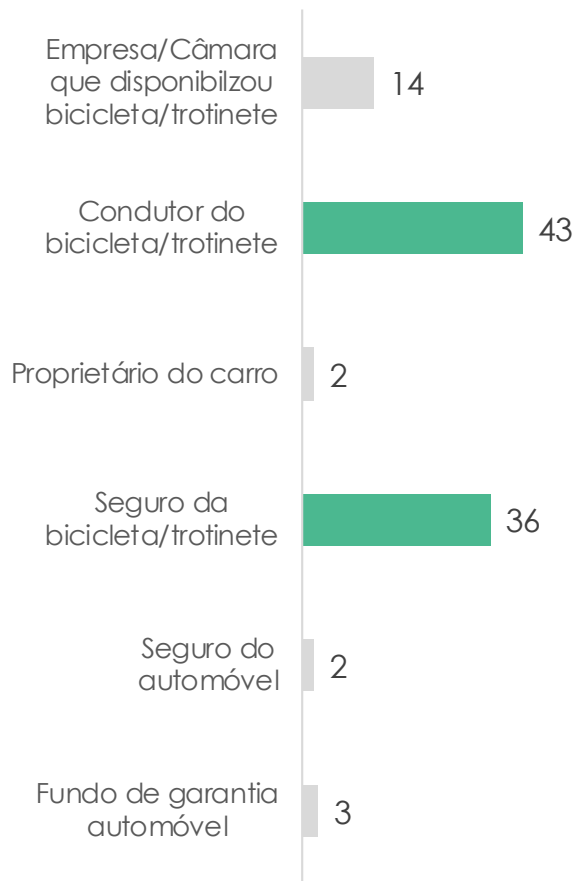
Os condutores de bicicletas e/ou trotinetes deveriam ter de fazer uma prova de conhecimentos das regras e sinais de trânsito, sendo que todos os encartados estariam dispensados de fazer



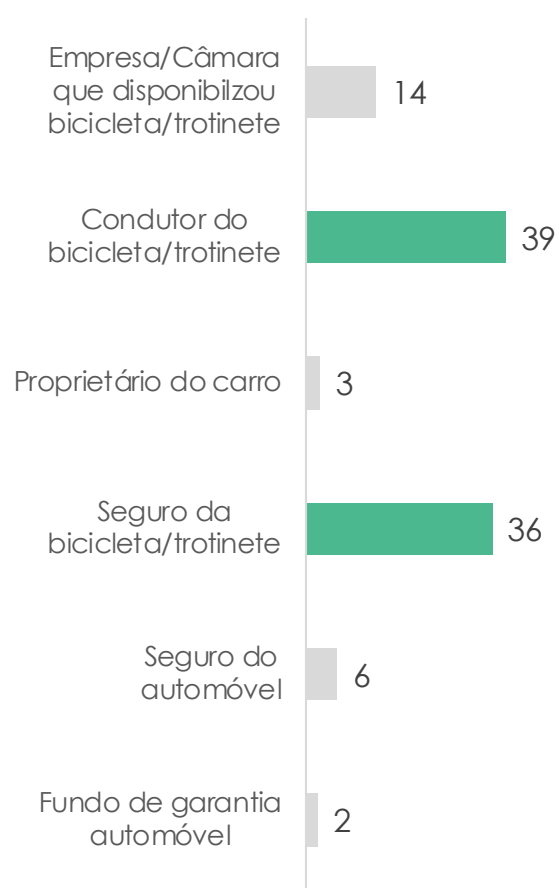
■ Discordo Totalmente ■ Discordo ■ Não concordo nem discordo ■ Concordo ■ Concordo Totalmente ■ Ns/Nr

Sobre quem terá de pagar os custos resultantes do acidente as respostas dividem-se entre o condutor ou o seguro da bicicleta/trotinete e

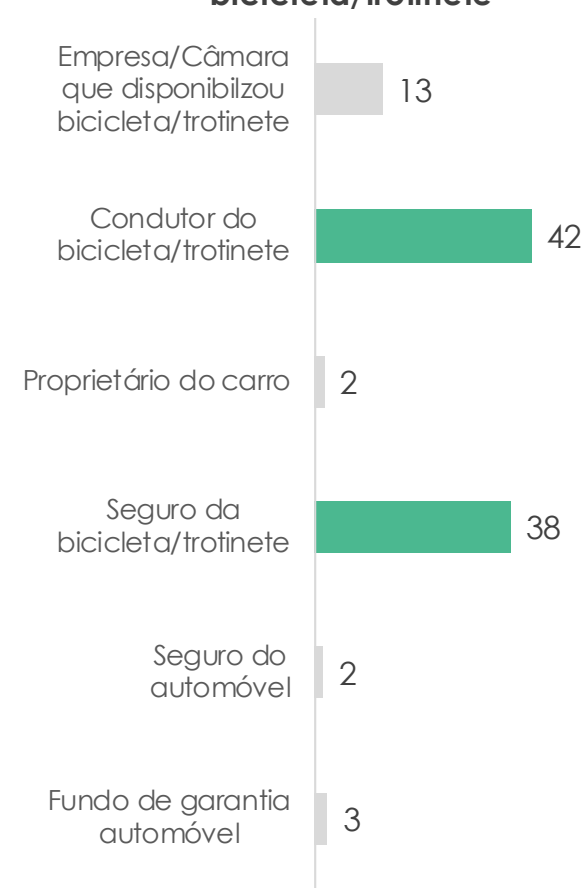
Estragos causados na trotinete/bicicleta



Estragos causados no automóvel com que teve o acidente



Tratamentos médicos necessários para o condutor da bicicleta/trotinete

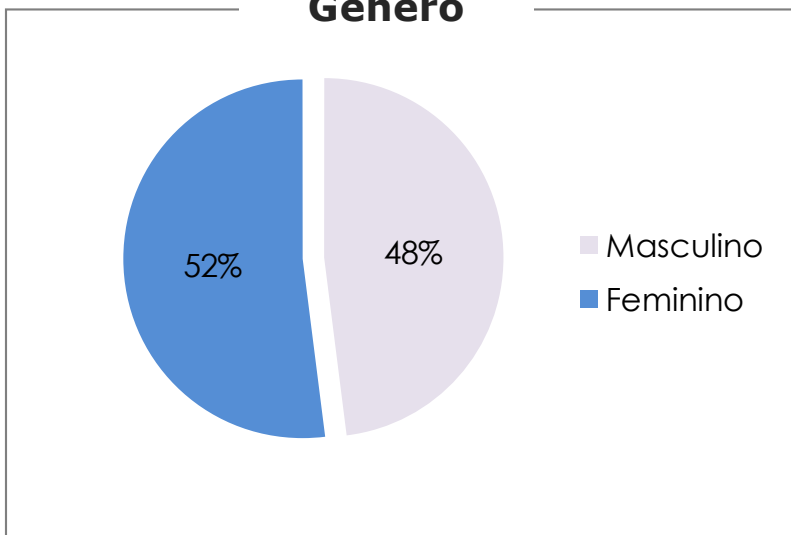


Q14 – No caso do condutor de bicicleta/trotinete ter um acidente com um automóvel e a responsabilidade ser atribuída ao condutor da bicicleta/trotinete, que será o responsável por pagar?

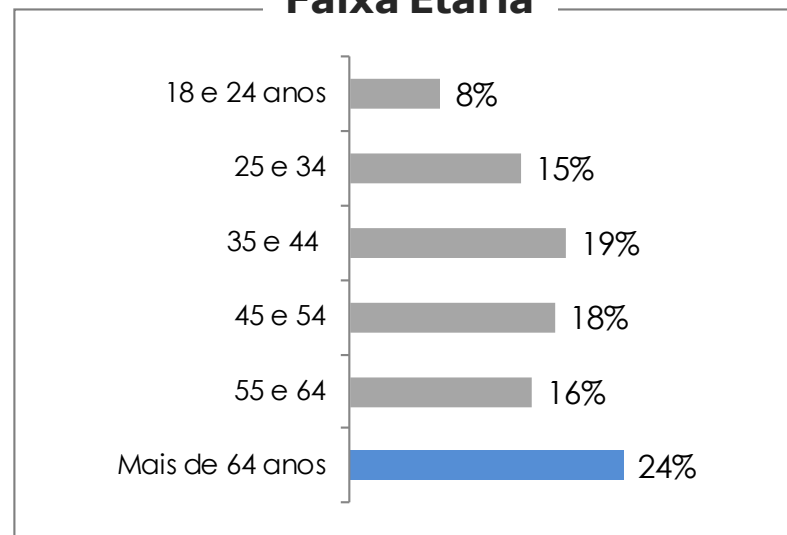


CARACTERIZAÇÃO

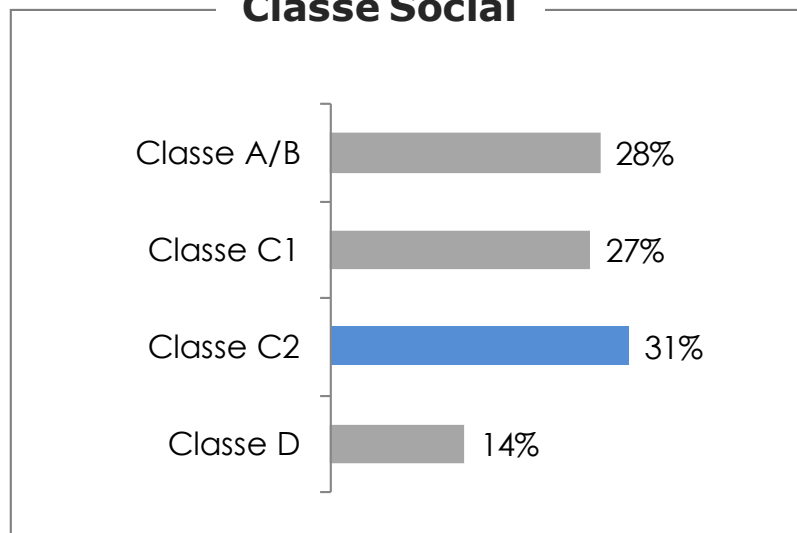
Género



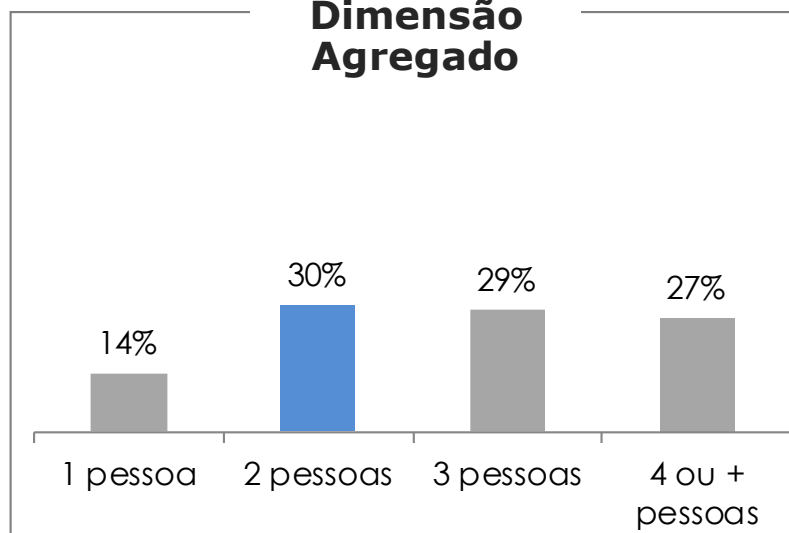
Faixa Etária



Classe Social



Dimensão Agregado



Região

